

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PIBIC -EM/CNPq.

Título: A representatividade das mulheres dos países lusófonos nas organizações internacionais entre 2015 e 2022.

Resumo: O estudo objetiva analisar a participação das mulheres dos países lusófonos como membros com ou sem direito de voto em organizações internacionais, conforme a meta do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: *“ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global”*. O trabalho consiste em uma investigação sobre a promoção de igualdade de gênero e equilíbrio de poder entre países desenvolvidos e em desenvolvimento a partir do ponto de vista teórico do novo-estruturalismo latino-americano e do ponto de vista empírico, com base nas metas e indicadores da Agenda 2030.

Introdução:

A participação de mulheres na política enfrenta obstáculos constantes que são presentes desde séculos passados aos atuais, tendo como marco na sociedade moderna a luta pelo direito ao voto, movimento o qual reivindicou os direitos políticos das mulheres. Mais recentemente, a busca por igualdade e autonomia, seja via políticas afirmativas, seja por mudanças estruturais como a construção de democracia paritária, que tem se fortalecido nas Conferências das Nações Unidas sobre Mulher até se consolidar como um objetivo mundial na Agenda 2030 da ONU.

A proposta do projeto tem por objetivo analisar tanto a representatividade feminina como a de países lusófonos, ou seja, que compartilham do idioma português (Portugal, Guiné-Bissau, Angola, Brasil dentre outros), na governança mundial. A partir de uma discussão teórica sobre a importância de se elevar a representatividade interseccional ao mesmo tempo como interestatal no poder mundial, a partir da abordagem estruturalista latino-americana (CEPAL, 2014), a estratégia empírica será levantar os indicadores relacionados à meta 16.8 para os países elencados, mas a partir de um recorte de gênero.

Contextualização do Projeto:

Em um acordo firmado com pelos 193 Estados-membros das Organizações das Nações Unidas - ONU em 2015 criou-se um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para mitigar a pobreza e promover uma vida digna a todos, no mundo. Os objetivos e metas abrangem três dimensões do desenvolvimento sustentável, sendo elas: ambiental, econômico e social.

Dentre esses objetivos, cabe salientar o 5º *“Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”*.

Esse objetivo busca dentre suas demandas acabar com a violência contra as mulheres e meninas e todas as formas de discriminação sofridas por elas, colaborando para promover a igualdade e garantindo o acesso universal a saúde sexual e reprodutiva.

Outro objetivo que nos interessa para estudos é o 16º *“Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”*.

Esse objetivo trata-se sobre Paz, Justiça e Instituições Eficazes, com demandas sobre a promoção do Estado de Direito e acesso à justiça a todos, sendo o item 16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global.

Esses 2 objetivos serão melhor compreendidos e interpretados ao desenvolver essa pesquisa, necessitando observar a participação das mulheres nas organizações internacionais, onde através desses objetivos contribuem para os países lusófonos, alcançar tais metas.

Objetivos do projeto:

O objetivo geral deste trabalho é analisar a representatividade das mulheres e dos países lusófonos nas principais organizações internacionais entre 2015 e 2022.

São objetivos específicos do projeto:

- conhecer a literatura sobre desenvolvimento e igualdade, desde uma perspectiva de gênero, do estruturalismo latino-americano;
- familiarizar-se com a agenda 2030 da ONU;
- definir e conhecer as principais organizações multilaterais de governança global;
- levantar indicadores pertinentes à igualdade de gênero (ODS 5) e de paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16);
- confrontar os indicadores da governança global com os de representatividade doméstica de gênero nos países lusófonos.

Metodologia:

A metodologia utilizada para conduzir o projeto sairá a partir da revisão crítica de textos da abordagem estruturalista e a partir da análise de dados da agenda 2030 produzidos pela ONU e pelo Observatório de Igualdade de Gênero da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), verificando a participação da mulher na política, considerando essa participação como uma contribuição da mulher nas políticas. O outro modo de contribuir é verificar os relatórios e documentos que mostram a contribuição sobre gênero em conferências, encontros e congressos na política internacional, verificando tais, se os países estudados, os países lusófonos e o Brasil.

Dentre as organizações que irão colaborar com esse estudo, cabe salientar as organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Organização Mundial do Comércio (OMC) e o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

As organizações citadas serão observadas os investimentos que colaborem para o fortalecimento dos ODS 5 e 16 dos países lusófonos, pois servirão de fontes para avaliar e levantar indicadores que colaborem para entender a representatividade das mulheres nesses países.

Descrição de Viabilidade do Projeto:

A execução do projeto se dará por meio do estudo de artigos, estatísticas e informações econômicas disponíveis publicamente, sendo utilizados para a realização da pesquisa equipamentos próprios, da escola ou da universidade. A escola possui computadores, notebooks, biblioteca e espaços físico e virtual onde os estudantes podem pesquisar e consultar outros professores e estudantes.

Cronograma:

Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Levantamento da literatura												
Levantamento dos dados da representatividade feminina												
Relatório parcial												
Análise dos organismos governança global												
Avaliação da evolução representatividade feminina nos países lusófonos												
Relatório final												

Referências Bibliográficas

AGENDA 2030. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em <<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/crime/embaixadores-da-juventude/conheca-mais/a-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentvel.html>> Acesso em: 01.julho.2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Trabalho para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2022. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 29.junho.2022.

ODS BRASIL. Indicadores Brasileiros para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2022. Disponível em <<https://odsbrasil.gov.br/>>. Acesso em 01.julho.2022.